



Produtores de Magé adquirem veículo para transportar produção

Libertação dos atravessadores e incentivo à produção. Assim o engenheiro agrônomo e chefe do escritório da Emater-Rio de Magé, Edison Rodrigues Cruz, definiu o resultado de um trabalho em parceria que culminou com a entrega, no dia 17 de junho, de 12 veículos a produtores rurais daquele município.

Os veículos utilitários, modelo Montana LS 1.4, foram comprados por meio do Pronaf Mais Alimentos, que incluiu recentemente na linha de investimentos o financiamento para veículos de carga. Nessa linha de crédito, o custo de aquisição é reduzido e os produtores têm 10 anos para quitar o financiamento, com taxa de juros de 2% ao ano.

De acordo com o supervisor da Emater-Rio, o município de Magé é um dos maiores agroprodutores do Estado do Rio de Janeiro e tem investido na produção familiar através da inclusão das comunidades em programas de incentivo que beneficiam o desenvolvimento do cultivo local.



Mais uma vez uma parceria da Emater-Rio, Governos Municipal e Federal e Banco do Brasil permitiu que produtores rurais de Magé tivessem acesso à importante ferramenta de incentivo à produção.



Para Carlos Jovani Hcher, um dos produtores que conquistou seu primeiro veículo para transportar o que cultiva, a economia de cerca de R\$ 7 mil por ano de frete vai proporcionar um grande impulso no seu negócio.

-- Graças ao apoio e orientação da Emater-Rio, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Agricultura e do Banco do Brasil vou conseguir economizar até 70% no custo com transporte. Há mais de cinco anos eu pago R\$ 600,00 por mês e R\$ 150 somente por domingo pelo frete de meus produtos até a feira em Santa Cruz da Serra, desabafou o agricultor.

«O benefício do programa Pronaf Mais



Alimentos, além de atingir diretamente a comercialização, promove a melhora na logística de escoamento da produção e marca a volta da adesão dos agricultores familiares ao crédito rural, esclarece o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Agricultura, Aloísio Sturm.

O extensionista Edison Cruz é outro que se entusiasma com as novidades: «O carro simboliza mais que o trabalho e a facilidade do dia a dia. Dono do seu próprio frete, o agricultor deixa de depender dos atravessadores, é uma oportunidade de aumento de renda e ainda valoriza o seu produto».